



B031

### **CARACTERIZAÇÃO DOS RECÉM-NASCIDOS DE BAIXO PESO DE UM CENTRO DE SAÚDE – CAMPINAS (SP)**

Jéssica F Ramos (Bolsista PIBIC/CNPq), Luiz F. D. Relvas, Profa. Dra. Angélica M. Bicudo Zeferino (Orientadora), Prof. Dr. André M. Morcillo e Profa. Dra. M. Ângela G. M. Antônio (Co-Orientadores), Faculdade de Ciências Médicas –UNICAMP

Os Recém-nascidos de baixo peso (RNBP<2500g) tem maior morbi-mortalidade e são mais susceptíveis a atrasos no desenvolvimento. Objetivos: Conhecer as características dos RNBP de um Centro de Saúde e analisar a 1ª consulta. Métodos: Identificou-se os RNBP nas Declarações de Nascidos Vivos (DNV-2.000) e para comparação sorteou-se o dobro de RN com peso > 3.000g. As informações foram obtidas das DNV e anotações da 1ª consulta. Resultados: Foram notificados 31 RNBP e acompanhados 19. 15,8% das mães dos RNBP eram adolescentes e 42,1% não tinham companheiro, dos RN>3000g 31,7% das mães tinham menos de 20 anos e 36,6% não tinham companheiro. Com relação à escolaridade materna, 57,9% dos RNBP e 58,5% dos RN com peso adequado tinham mãe com escolaridade inferior a 8 anos. Os grupos apresentaram número insuficiente de consultas no pré-natal, havendo um predomínio de cesáreas nos RNBP e 21,1% dos RNBP e 2,4% dos RN>3000g eram prematuros. A 1ª consulta dos RNBP ocorreu em média aos 31 dias de vida. Nesta 94,7% das crianças foram pesadas, 73,7% eram amamentadas exclusivamente, o exame neurológico não estava registrado em 63,2% dos prontuários e a vacina em 21,1%. Conclusões: As características maternas não diferem entre os grupos. Já as anotações da 1ª consulta do RNBP mostram-se insuficientes para uma atenção adequada a saúde da criança.

Recém Nascido - Baixo Peso - Puericultura